



Opinião Econômica

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)



Um jogo de mentes brilhantes

Evento de teoria dos jogos reúne seis laureados e reforça o peso acadêmico da área

Tive a oportunidade de apresentar um artigo na quarta edição do Workshop de Teoria dos Jogos, organizado pela professora emérita da FEA-USP Marilda Sotomayor. O evento está entre os mais importantes do mundo na área, reunindo minicursos, sessões plenárias e especiais, além de apresentações orais e pôsteres. Nessa edição, o workshop recebeu seis ganhadores do Prêmio Nobel, três deles presencialmente. Isso dá uma ideia de sua relevância acadêmica. Uma realização dessa magnitude é rara na academia. A doutora Sotomayor certamente figura no rol dos cientistas brasileiros que estiveram mais perto de ter seu trabalho reconhecido com o Prêmio

Nobel. A Folha de S. Paulo publicou uma reportagem incrível, “Jamais vou ganhar o Nobel: Quem é Marilda Sotomayor, brasileira referência em teoria dos jogos”, sobre sua trajetória.

Tive a honra de ser sua aluna na USP e de aprender com ela o que é teoria dos jogos e suas aplicações. Suas aulas e sua paixão pela disciplina me levaram a dedicar minha tese ao tema. Era inspirador ter uma professora em uma área predominantemente masculina. A teoria dos jogos, embora seja muito teórica, ajuda a compreender e prever o comportamento dos agentes no mundo real. Entre tantas aplicações, as discutidas nesta edição do workshop ilustram

bem sua importância. Imagine se duas pessoas quisessem doar um rim a seus familiares, mas fossem incompatíveis entre si. E se cada uma pudesse doar para o familiar da outra e, assim, salvar duas vidas? O algoritmo que resolve esse problema foi desenvolvido pelo doutor Roth, laureado com o Nobel de 2012. Já o Dr. Maskin, laureado com o Nobel de 2007, discutiu reformas nos sistemas eleitorais. Imagine se cada eleitor pudesse declarar na urna não apenas seu candidato favorito, mas também uma ordem completa dos candidatos. Como isso poderia alterar o resultado da eleição?

Entre essas aplicações, a área em que a professora Marilda é

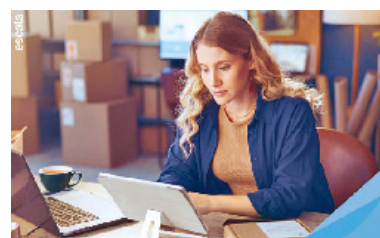
uma das maiores referências mundiais é a dos mercados de matching. Considere um mercado composto por dois grupos distintos: universidades e estudantes. O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é um exemplo de aplicação desses modelos. Os estudantes listam suas preferências por cursos e universidades, enquanto as instituições selecionam os candidatos com base nas notas dos estudantes. A teoria garante não só a existência, mas também como gerar um matching M (ou emparelhamento) entre estudantes e faculdades, com a propriedade básica de que não haja um estudante e uma escola não pareados entre si, tais que ambos preferissem ser pareados um ao outro, em vez do parceiro definido por M.

Sua contribuição, no entanto, não se limita à pesquisa. A vida acadêmica pode ser contagiante, principalmente quando encontramos modelos de referência e pes-

soas generosas como a Marilda.

Na conferência, conheci um ex-orientando dela, Felipe Bardella, que participou do evento com seus filhos. Ele me contou uma história que ilustra bem esse sentimento.

Paraense e engenheiro formado pelo ITA, decidiu cursar o mestrado em economia para estudar teoria dos jogos com a professora. Marilda lhe disse que, para aceitá-lo como orientando, ele precisaria cursar Análise Real no Impa (Instituto de Matemática Pura e Aplicada). O problema é que o curso coincidia com o período de seu casamento. Para não perder a orientação, decidiu se casar e adiar a lua de mel. Felizmente, sua noiva compreendeu a situação. O casamento deu certo, e a orientação também. Espero que a professora Marilda continue formando novas gerações de pesquisadores e contribuindo para o avanço da teoria dos jogos.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




CPFL investe mais de R\$ 90 milhões em subestação em São Sebastião do Caí



Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com um investimento de R\$ 92 milhões, a CPFL Transmissão inicia ainda neste mês as obras da Subestação São Sebastião do Caí 2, no município da região do Vale do Rio Caí. Com previsão de

conclusão no primeiro semestre de 2028, a nova estrutura faz parte do projeto Caminhos do Sul, que terá outras três unidades e um aporte total estimado em R\$ 1,1 bilhão, desenvolvido a partir do Lote 3, arrematado no Leilão de Transmissão da ANEEL nº 2025/4. Na segunda-feira, iniciou-se a preparação do terreno para a instalação do canteiro de obras.

Das outras três subestações previstas para o Estado, a de Ivoti também tem previsão de início dos trabalhos no segundo semestre deste ano. O valor do investimento será de R\$ 88 milhões. Já em Erechim as obras devem ficar para o segundo semestre de 2027, com aporte de R\$ 203 milhões, enquanto Boa Vista do Buricá tem previsão para 2028, também no segundo semestre, no montante de R\$ 101 milhões. “A obra integra o conjunto de investimentos que estamos viabilizando a partir do Lote 3 e contribuirá para ampliar a capacidade do sistema elétrico, beneficiando milhares de consumidores e apoiando o desenvolvimento



Terreno em São Sebastião do Caí já começou a ser preparado para instalação do canteiro de obras

regional”, destaca o vice-presidente de Transmissão e Serviços do Grupo CPFL, Roberto Sartori.

A empresa salienta que, além do impacto no sistema elétrico, um empreendimento deste porte também movimentará a economia local com geração de empregos, contratação de serviços e aumento da ar-

recadação de tributos. Além disso, mais de 100 profissionais da CPFL participam do desenvolvimento do projeto, que ainda conta com aproximadamente 80 colaboradores de outras empresas. E, além de São Sebastião do Caí, os municípios de Portão, Montenegro, Pareci Novo e Capela de Santana figu-

ram entre os mais beneficiados. A CPFL afirma que, assim que entrar em operação, a nova subestação contribuirá para o atendimento de mais de 70 mil consumidores, ampliando a segurança energética e a qualidade do fornecimento de energia para residências, comércio, serviços e indústrias.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 92 milhões;
- **Estágio:** Obras começam em agosto;
- **Empresa:** CPFL Transmissão;
- **País da empresa:** Brasil;
- **Cidade do investimento:** São Sebastião do Caí;
- **Área:** Energia;
- **Capital:** Privado;
- **Finalidade:** Construção de nova subestação.